

13/10/2021

APEOESP

121

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

**VALE A PENA LUTAR: GOVERNO NÃO
CONSEGUIU VOTAR O PLC 26!**

**NOSSA LUTA PROSSEGUE: VAMOS
DERROTAR ESSE PROJETO!**

**NO DIA 19/10,
ÀS 18 HORAS,**

**ASSEMBLEIA
ESTADUAL COM
PARALISAÇÃO,
NA ALESP**

Secretaria de Comunicação

Mais uma vez nossa mobilização impôs uma derrota ao governo Doria na Assembleia Legislativa. A liderança governista teve que retirar da pauta desta quarta-feira, 13/10, o PLC 26 e a sessão extraordinária foi cancelada. O projeto foi pautado para o dia 19/10, terça-feira.

Reunida em caráter emergencial, a diretoria da APEOESP decidiu convocar assembleia da categoria para o dia 19/10, às 18 horas, em frente à Alesp, com paralisação para reforçar a mobilização e deliberar os passos desta e de outras lutas. Também será realizado novo ato unificado dos servidores públicos. Essa unidade é fundamental para impedir a aprovação do PLC 26.

Continuar dialogando e pressionando os deputados

Ganhamos mais uma batalha importante, mas a vitória final virá com a retirada deste projeto ou sua derrota em plenário. As dificuldades do governo são reflexo do diálogo que diretores, conselheiros e militantes da APEOESP e demais entidades dos servidores públicos vem mantendo nas regiões e em visitas aos gabinetes na própria Alesp. Esse trabalho, portanto, está dando certo, e tem que continuar e se intensificar. Procure os/as deputados/as na sua região, sobretudo aqueles da base governista. Convença-os a rejeitar esse projeto, obstruindo sua votação ou votando contra, se a votação vier a se realizar.

Também reflete nossa comunicação direta com a população, por meio de carros de som, matérias pagas na TV e publicações nas redes sociais. A sociedade está cada vez mais consciente de que esse projeto nada de bom trará para os serviços públicos e prejudicará o atendimento à população.

Nesta quarta-feira, 13/10, novamente, professores, professoras e servidores públicos dos demais segmentos estiveram presentes em grande número na Assembleia Legislativa, realizando um grande ato público unificado e visitando gabinetes para conversar com os parlamentares e entregar uma carta das entidades pela retirada do PLC 26.

Estamos na luta e nela permaneceremos até o fim. A mobilização está crescendo e vamos vencer!

DECISÃO DE VOLTA TOTAL ÀS AULAS PRESENCIAIS É NEGACIONISTA E IRRESPONSÁVEL

O desprezo pela vida e pela saúde da comunidade escolar manifestou-se mais uma vez com a anunciada decisão do secretário da Educação, Rossieli Soares, de obrigar a volta às aulas presenciais para 100% dos estudantes, sem distanciamento social.

Se o distanciamento de apenas um metro dentro das escolas já era um total absurdo, eliminar totalmente qualquer distanciamento, em salas superlotadas e sem ventilação, como é a realidade das escolas públicas estaduais, é o auge da irresponsabilidade e está em desacordo com os protocolos sanitários. A Organização Mundial da Saúde recomenda o distanciamento mínimo de 1,5 metro. E o que dizer da decisão de dar à rede privada “mais tempo” para se adaptar?

Neste momento a pandemia de Covid-19 ainda mata uma média de 500 pessoas diariamente no país, e já ultrapassamos 600 mil mortes desde o início da pandemia. Registre-se que no estado de São Paulo vêm ocorrendo 25% desse total de óbitos.

O secretário Rossieli Soares vem mantendo comportamento negacionista, em nada diferente do que apresentam Jair Bolsonaro, seus ministros e apoiadores. Em nenhum momento estabeleceu e cumpriu os protocolos sanitários necessários para a contenção da propagação do novo coronavírus nas escolas.

Vale lembrar que em 2021 o investimento em Educação caiu 6,4%, de acordo com pesquisa realizada pelo grupo Rede Pesquisa Solidária da Universidade de São Paulo, e não foram feitas reformas estruturais nas escolas para adequá-las à nova realidade. Tampouco se avançou numa demanda da APEOESP e da comunidade escolar, que é a redução do número de alunos por sala, cujo benefício sanitário (e pedagógico) é evidente.

O secretário da Educação, o governador do Estado e demais autores dessa decisão são responsáveis por todas as suas consequências.